



H0727

A DEFLAÇÃO DE ATIVOS JAPONESES NA DÉCADA DE 1990 E A CRISE DAS HIPOTECAS SUBPRIME

Anna Ligia Pozzetti de Abreu (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Simone Silva de Deos (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

No mundo contemporâneo, as crises financeiras tornaram-se recorrentes no cenário econômico marcado pela desregulamentação e pela lógica da acumulação que se dá, concomitantemente, nas esferas produtiva e financeira. Dentro deste contexto, faz-se necessário uma análise mais profunda de duas crises que evidenciam o surgimento de bolhas de ativos em mercados financeiros extremamente flexibilizados e precariamente regulamentados - vale dizer, a crise japonesa dos anos 1990 e a crise recente do *subprime* nos EUA. Neste projeto, com base na literatura existente e na análise dos dados referentes aos dois períodos estudados, analisou-se comparativamente a crise japonesa, configurada na deflação de ativos na década de 1990, e a crise das hipotecas *subprime*, que teve início em 2007. Analisando-se as duas crises no contexto do capitalismo dirigido pelas finanças, muitas lições da crise japonesa puderam ser relembradas diante das semelhanças entre os períodos, no que diz respeito ao uso intenso de novas tecnologias de engenharia financeira (inovações financeiras), à concorrência feroz e inadequadamente regulada entre as instituições bancárias e não bancárias no contexto de expansão dos mercados de títulos (*securities*), e à importância do mercado imobiliário em ambas as crises.

Japão - Subprime - Deflação